

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA FORMATIVO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E APRENDIZAGENS

Emilly Raquel de Paiva Pinto¹
Maria Tamires Alves Oliveira²
Joseane Abílio de Sousa Ferreira³

RESUMO

O presente texto tece condições sobre formação docente e práticas educativas no campo educacional. Nossa foco é pensar a educação para o desenvolvimento dos cidadãos para que estes sejam capazes de pensar e agir como sujeitos autônomos e críticos no contexto social ao qual estão inseridos, entendendo seus deveres, mas também os seus direitos enquanto sujeitos capazes de construir suas histórias. Nosso objetivo é dialogar sobre a formação inicial docente nos cursos de licenciatura, principalmente na área da pedagogia, pois acreditamos ser fundamental o papel formativo dos anos iniciais e do processo de alfabetização na vida das crianças enquanto sujeitos em formação. Sendo assim, objetiva-se com este artigo compreender as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de licenciandos em pedagogia, com base nas experiências, aprendizagens e desafios práticos na participação do programa. O PIBID tem um papel de grande relevância no que tange à formação dos professores, proporcionando oportunidades e vivências práticas no contexto escolar, possibilitando os graduandos em processo de formação desenvolverem criticidade acerca do ensino, bem como da sua própria prática docente. Assim, fundamentado em artigos científicos e nas experiências vivenciadas na prática pelos pibidianos, a pesquisa evidencia as contribuições que o programa traz para a formação dos discentes do curso de pedagogia, possibilitando aos mesmos, significativos avanços teóricos e práticos, ampliando o olhar para o cotidiano escolar e a troca de saberes entre a universidade e a escola. A partir da pesquisa concluímos que, o PIBID é uma política pública muito importante para a formação docente, deixando claro que há desafios e limitações que ainda precisam ser superadas para que o ensino continue em constante desenvolvimento.

Palavras-chave: Docente, Formação, PIBID, Educação.

INTRODUÇÃO

¹Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Email: emillyraquel@alu.uern.br

²Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Email: tamiresalves@alu.uern.br

³Professora orientadora: Professora doutora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Email: joseaneabilio@uern.br

A formação inicial de professores no Brasil, principalmente quando se fala dos desafios que o ensino público enfrenta em seu cotidiano com o avanço da contemporaneidade e das

mudanças sociais que surgem diariamente, sejam elas ocasionadas por fatores externos ou internos da instituição escolar, causando desafios e impactos sobre a qualidade do ensino, bem como da necessidade de entender qual o papel que o professor está exercendo na sociedade atual. Tornando nítida a necessidade de investimentos em políticas públicas para a formação docente, haja vista que o processo dessa formação inicial é a base fundamental para que se tenha o desenvolvimento de uma educação que busque qualidade, comprometimento e zelo com o futuro dos cidadãos e sua atuação em sociedade sendo sujeitos críticos, reflexivos e agentes de transformação. Assim, nesse texto buscamos entender a significância do programa formativo PIBID para graduandos em pedagogia, através das experiências, aprendizagens e desafios práticos enfrentados.

Nesse contexto, os cursos de licenciatura de formação inicial, especialmente na formação em pedagogia, devem criar ligações da teoria com a prática para que haja conexão dos conteúdos estudados pelos futuros professores com a realidade na qual atuarão futuramente, proporcionando vivências, saberes e conhecimentos, trazendo significativas contribuições para a sua prática pedagógica e profissional, ajudando no seu desenvolvimento crítico e reflexivo. Em vista disso, vem ganhando destaque o fortalecimento e a criação de políticas públicas para o crescimento e desenvolvimento da formação docente. Dentre elas, destacamos o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que foi criado em 2007 e é coordenado pela Diretoria De Educação Básica Presencial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

De acordo com a CAPES, o referido programa formativo foi criado com “o objetivo de estimular a docência é implantar ações que valorizem o magistério entre os estudantes de graduação”. Assim sendo, o PIBID tem como objetivo valorizar, investir e incentivar a formação docente através das vivências e experiências dos estudantes de graduação no cotidiano de escolas públicas, possuindo parcerias com as escolas do município, tendo um orientador, que é um professor da universidade e contando com a colaboração de supervisores, que são os professores das escolas. Deste modo, ocorre o planejamento e desenvolvimento de atividades que contribuem para a formação dos estudantes, além de dar





opportunity to students of graduation to experience the school reality, the challenges, relate the theory with practice and capacitar-se como agentes de transformação and development. Conforme o Decreto nº. 7.219/2010:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (BRASIL, DECRETO nº. 7.219, 2010).

Dessa maneira, compreendemos que o programa do PIBID traz grandes contribuições tanto para o contexto universitário quanto para as escolas da rede pública, permitindo a troca, a valorização e a construção de conhecimentos e de saberes entre a universidade e as escolas, tornando o programa um espaço de privilégio e de grandes oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para a formação dos indivíduos.

Este artigo visa reconhecer as contribuições do PIBID enquanto colaborador no processo de formação dos licenciados em pedagogia, identificar os desafios, aprendizagens e experiências adquiridas no espaço escolar pelos pibidianos, e entender as contribuições do PIBID para a junção da teoria com a prática no contexto escolar. Logo, esta pesquisa busca contribuir para novos estudos no campo educacional, bem como, ampliar o olhar para a prática docente, mostrando a importância do programa PIBID para a formação inicial dos licenciandos em pedagogia.

METODOLOGIA

O caminho metodológico deste artigo deu-se por meio da pesquisa qualitativa, na qual, respaldada em uma abordagem bibliográfica e de experiências, a pesquisa e os embasamentos foram realizados por meio das análises de artigos científicos e de documentos legais relacionados à formação docente e ao PIBID, bem como as experiências e vivências no cotidiano escolar das autoras do artigo, pois as mesmas são bolsistas do programa PIBID.

Dessa forma, segundo Minayo (1994, p.21-22), a pesquisa qualitativa busca:

[...] responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Desse modo, vamos de encontro ao pensamento de Minayo (1994), quando ela diz que a pesquisa qualitativa possibilita ao pesquisador entender e investigar uma problemática em estudo de acordo com a realidade social dos sujeitos.

Assim, a pesquisa bibliográfica é para Pizzani *et al.* (2012, p. 54) “[...] a revisão de literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico [...]”. Dessa maneira, ela contribuirá para ampliar a compreensão acerca do estudo. Foi utilizado alguns autores como: Libâneo (2001), Queiroz et al (2021), e alguns documentos oficiais a exemplo da: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Já a parte das vivências e experiências foi fundamentada na prática diária das autoras como participantes do PIBID na escola à qual fazem parte, bem como de suas trocas da teoria com a prática entre a universidade e a instituição de ensino, em que o olhar desses saberes e aprendizados serviu como base para trazer contribuições relevantes na construção deste estudo científico.

Para finalizar, a escolha desta metodologia nos possibilitou ligar a teoria com a prática, mostrando reflexão e criticidade acerca das contribuições do PIBID para formação de futuros pedagogos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção discute-se acerca de legislações e políticas educacionais que surgiram com objetivos de redefinir caminhos da educação em nosso país e de trazer contribuições tanto na formação e valorização de profissionais da educação, quanto na estrutura e organização do ensino. Há também discussão sobre contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a construção da identidade profissional de professores. Bem

como são apresentadas experiências, desafios e aprendizados advindos da participação e prática no referido programa.

LEGISLAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE



O campo educacional, como qualquer outra área histórico, político e social, está constantemente em transformação e enfrentando desafios. Atualmente, são frequentes as discussões e buscas oportunas por formações profissionais docente de qualidade, atuais, adaptativas e eficazes ao processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento holístico dos es-

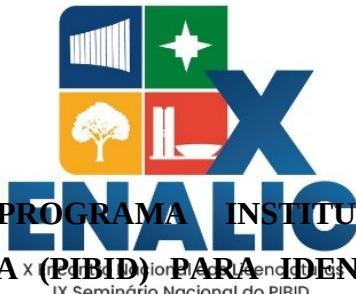
tudantes.

Nesse contexto, na busca de práticas educativas mais estruturadas e preparadas para atender as demandas sociais, históricas e culturais da contemporaneidade, a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº. 9.394, de 1996, marcou a redefinição dos caminhos da educação no Brasil. Esta, enquanto uma política pública educacional, focalizou especialmente no que se refere a formação e valorização dos profissionais da educação e a estruturação e organização do ensino.

No referido documento (LDB) discute-se acerca da necessidade de a formação e atuação dos profissionais da educação “atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica” (LDB, 1996, p. 46). Com isso, impulsionou atualizações e estabelecimentos ao longo do tempo, no que se refere à formação prática e mais articulada com a realidade escolar vigente e em constante transformação. Embora essas políticas educacionais estejam em construção com o passar do tempo, com intuito de organizar e estruturar práticas de ensino, em muitas realidades ainda é presente e marcante a ausência de contatos e trocas, teóricas e práticas, entre escola e universidade.

À luz desse cenário de buscas e inquietações de formação docente alinhada às necessidades, juntamente as diretrizes da LDB, programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), proporcionam e oportunizam uma formação de iniciação prática à docência. Neste programa, professores e universitários de licenciaturas, professores e estudantes da educação básica colaboram e progridem juntos. Escola e universidade dialogam e colaboram com o mesmo objetivo: valorizar os estudantes de licenciatura em suas formações iniciais, enquanto agentes coformadores que são e constituem-se, além de potencializar a formação continuada dos professores que atuam na escola pública.





CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) PARA IDENTIDADE PROFISSIONAL DE PEDAGOGOS

O PIBID é uma iniciativa da Polícia Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e Cultura (MEC), que proporciona aproximação e inserção prática no contexto cotidiano de escolas públicas de educação básica. Executado no âmbito da Coordenação de A-

perfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), possui como finalidade principal “fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira.” (BRASIL, DECRETO nº. 7.219, 2010).

Ao proporcionar esses contatos e trocas teóricas e práticas com o contexto básico e público de ensino, o PIBID possibilita estudantes de graduação em licenciaturas a conhecer, analisar, compreender, planejar e executar o exercício da docência. Agora, com enfoque nos pibidianos graduandos do curso da Pedagogia, curso este que, conforme Libâneo (2001) apresenta:

[...] se ocupa, de fato, com a formação escolar de crianças, com processos educativos, métodos, maneiras de ensinar, mas, antes disso, ela tem um significado bem mais amplo, bem mais globalizante. Ela é um campo de conhecimentos sobre a problemática educativa na sua totalidade e historicidade e, ao mesmo tempo, uma diretriz orientadora da ação educativa. (Libâneo, 2001, p. 6).

Encaminhando-nos, com isso, à compreensão do quanto a profissão do pedagogo é complexa e ampla. Pois, é nos anos iniciais da educação infantil, período que vai de 0 (zero) aos 6 (seis) anos de idade, onde a criança começará a ter o primeiro contato fora do ambiente familiar. Evidenciando, assim, a tamanha responsabilidade, bem como a importância da preparação dos atuais e futuros professores pedagogos para atuarem nesse contexto escolar, tendo em vista que é por meio das práticas, ajudas e direcionamentos desses profissionais que as crianças se desenvolverão de maneira integral, abrangendo aspectos emocionais, sociais e físicos, além do desenvolvimento cognitivo.



Por isso, Libâneo (2001) evidencia que essa área vai muito além da simples aplicação de métodos, e que contempla campo de conhecimento amplo e globalizante, referindo-se a uma

totalidade de problemáticas, complexidades e estratégias pedagógicas educativas. Tendo em vista que, ao ser inserido no cotidiano escolar, os licenciandos pibidianos estarão a par de todos os acontecimentos, fenômenos, exigências e cobranças da realidade educacional do tempo presente, e que, ainda assim, serão significativamente relevantes pedagógico, metodológico e intencionalmente no ensino e aprendizado das crianças.

Libâneo (2001) destaca ainda que, “o objetivo do pedagógico se configura na relação entre os elementos da prática educativa: o sujeito que se educa, o educador, o saber e os contextos em que ocorrem” (Libâneo, 2001, p. 11). Por esta razão, fica evidente a importância

do exercício do PIBID para os estudantes de graduações em pedagogia, pois, com esta prática, reconhecem-se professores pedagogos e compreendem a educação em sua totalidade, historicidade e complexidade do dia a dia.

Dessa maneira, faz-se necessário pensar no desenvolvimento e criação de uma política pública que torne o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) permanente, uma vez que ele é de grande relevância para a formação da base dos futuros profissionais da educação, pois ele possibilita ir além da base teórica estudada nas universidades, proporcionando o desenvolvimento de uma visão pedagógica abrangente, crítica e reflexiva, criando e recriando caminhos em busca da construção de uma prática inovadora, dinâmica e criativa que ofereça um desenvolvimento integral levando em conta o contexto social e as vivências do estudante, havendo interdisciplinaridade nos conteúdos a serem ofertados em aula. Trazendo assim grandes contribuições para a formação dos estudantes em graduação.

EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E APRENDIZAGENS DA PRÁTICA DO PIBID

Inseridos e pertencentes ao contexto cotidiano e prático escolar, os futuros pedagogos estarão reconhecendo e construindo sua identidade profissional pedagógica, metodológica e docente, haja visto o fato de que:



Essa entrada prematura na escola como professor com experiências duradouras dentro desse ambiente, confere também ao acadêmico a reflexão da docência como um estilo de vida, sendo possível ele entender a complexidade que envolve essa profissão e visualizar uma escola real, sem qualquer romantismo, mas com problemas, dificuldades, precariedades e situações em que ele só teria contato após o período de formação. (Queiroz *et al.*, 2021, p. 242).

Ou seja, mesmo que esses futuros profissionais, enquanto acadêmicos, leiam, estudem e discutam as teorias na universidade, estarão, com o exercício do PIBID, às associando e conectando com seus fazeres cotidianos práticos, de forma intencional e significativa. Configurando, assim, o PIBID como uma ponte inquestionável de grandes experiências, que molda futuros profissionais e contribui significativamente à formação destes. Formação essa, atual e globalizante, preparando-os desde já para enfrentar os desafios e dificuldades, que mesmo em um contexto de aprendizagem e desenvolvimento, ainda fazem-se presentes e marcantes.

No cenário educacional atual, como exemplo dos principais desafios encontrados, pode-se debater acerca da falta de estrutura física e curricular necessárias às instituições públicas de ensino, a pouca ou até ausência de investimentos em programas de formação continuada aos professores, que em muitos casos, não sendo nenhuma situação particular, nem específica, ainda trabalham com a educação de uma forma tradicional e mecanizada.

É válido destacar, ainda, a importância que a base familiar tem na construção de uma educação mais sólida e significativa, pois é através dela que os alunos receberão apoio e acompanhamento em seu processo de aprendizado e desenvolvimento, trazendo assim zelo e suporte, seja ele físico, emocional e/ou social, para com os alunos, que também são sujeitos em evolução.

Com isso, com as ajudas e suportes necessários, advindos de todas as partes envolvidas e responsáveis, propicia-se aos futuros docentes maior segurança, motivação e apoio para que eles criem vínculos e zelo pela profissão, bem como sejam mais dedicados, pois quando há comunicação, há crescimento e desenvolvimento tanto pessoal quanto acadêmico e profissional.

Considerando, pois, os muitos aprendizados que construirão ao participar do programa de maneira proativa, interessada e engajada, o PIBID funcionará como um laboratório para que firmem sua identidade de pedagogo. Para que analisem, enxerguem e participem

ativamente do ato de ensinar, do ato de ser professor e, assim, reconheçam a capacidade de ser agente de transformação que possuem e constituem fazendo pedagogicamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando, pois, as legislações apresentadas, as discussões levantadas, as contribuições expostas e as aprendizagens e desafios debatidos ao longo deste artigo, reafirma-se a significância deste estudo, bem como do PIBID para a área educacional atual e futura de nossa sociedade.

A precoce inserção de participantes do PIBID no contexto da educação básica proporciona significativas contribuições para formação inicial destes, enquanto licenciandos em pedagogia. Pois, ao vivenciar experiências, aprendizagens e desafios encontrados nesta inserção e em seus planejamentos e práticas formativas, mais facilitada será a associação e ar-

ticulação entre teorias estudadas e práticas propostas e realizadas.

O PIBID apresenta e prepara profissionais para atuar na realidade do contexto presente, conhecendo e encarando as realidades educacionais, sejam elas de avanços e aprendizagens ou até de desafios e conflitos, cenários esses que refletem a sociedade presente. Como afirma Queiroz *et al.*, 2021, p. 242 “o PIBID possibilita refletir e pensar os erros e acertos em sala de aula e ter tempo para corrigir e aprimorar.”. Ou seja, enquanto pibidianos, coordenados e supervisionados, graduados participantes do programa podem e devem reavaliar as práticas, potencialidades e fragilidades e, conforme a necessidade, modificá-las e adaptá-las com objetivos de melhor alcance e de êxitos profissionais.

Haja vista que, como mencionado, o PIBID é, e permanecerá sendo, laboratório para formar e emancipar o olhar pedagógico e a prática docente dinâmica, atual e adaptativa. Proporcionando significativas relações e conexões, bem como diálogos da escola com a universidade, ambientes esses em que formamos e que formamo-nos global e integralmente.

“Estamos frente a exigências de formação de um novo educador” (Libâneo, 2001, p. 5), por isso, faz-se importante investimentos em programas como o PIBID, que incentivem e propiciem a entrada dos futuros profissionais em seus campos de atuação antes mesmo de estarem no mercado de trabalho. Para que assim conheçam e entendam as reais



potencialidades, necessidades e desafios deste campo e, com isso, construam e fortaleçam suas bagagens, aprendizagens e, principalmente, reconheçam sua identidade profissional docente.

É necessário que existam maneiras e lutas para tornar o PIBID um programa permanente, vista sua eficiência e contribuição, contribuição essa para muitos, para o licenciando acadêmico, enquanto futuro professor; para os professores da educação básica que realizam constantes trocas com estes, e recebem auxílio no ensino em sala; e para os alunos das escolas campo que participam do programa, visto o reforço construído no aprendizado, com as práticas didáticas e lúdicas realizadas pelos pibidianos.

Assim, conforme nossa experiência, enquanto pibidianas, concluímos salientando que o PIBID tem papel crucial na formação, construção da bagagem e da identidade docente, além de permitir constantes reflexões e avaliações das nossas próprias práticas pedagógicas, metodológicas e intencionais, e de nos preparar para atuar frente aos desafios da realidade escolar, das inúmeras cobranças, mas também confianças depositadas em nossa atuação e profissão. Por isso, reconhecemos a significativas garantia que seria para a educação brasileira

sua institucionalização como política pública permanente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a presente pesquisa, buscamos apresentar as contribuições do programa formativo PIBID na formação inicial de graduandos de licenciatura, especialmente os que cursam pedagogia, tendo em vista que estes futuros profissionais necessitam de bases teóricas e práticas sólidas e significativas desde cedo. Para que sejam profissionais com uma visão abrangente e responsáveis por um ensino crítico, reflexivo e adaptativo, que associe sempre teoria e prática, e relacionem conhecimentos universitários às realidades escolares cotidianas.

Reafirmamos, pois, a importância do programa PIBID no processo de formação e atuação dos futuros pedagogos, tendo em vista que, o contato com a escola básica pública, com os conteúdos curriculares e com os processos cotidianos desta, que só seriam presenciados nos estágios, ou futuramente, após a formação, são vivenciados e experienciados ainda enquanto fazem parte do processo formativo da universidade. Conhecendo e





reconhecendo, enquanto pertencentes ao programa, a realidade, os desafios e as possibilidades que essas trocas de conhecimento trarão à formação inicial e suas futuras atuações.

Assim, buscamos por meio desta pesquisa, trazer contribuições relevantes para a área da educação e esperamos que ela possa contribuir de forma significativa para pesquisas futuras. Reiteramos dessa forma a importância que o programa do PIBID tem no processo de formação dos estudantes de graduação, principalmente na área da pedagogia e na nossa formação, pois ele ajuda a conectar a universidade com as escolas básicas de ensino, quebrando estereótipos criados na sociedade de que existem conhecimentos superiores a outros, mostrando que existem saberes diferentes e que todos são importantes para que haja avanço no meio social. Afinal, para o século XXI, precisa de mudanças que agreguem na vida social e profissional dos sujeitos.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus por nos proporcionar a oportunidade de participarmos como bolsistas iniciação à docência no PIBID enquanto estudantes de graduação, uma vez que é de grande relevância e contribuição para o nosso processo formativo tanto pessoal, quanto acadêmico e profissional. Este programa nos ajuda a ampliar nosso olhar

para a nossa prática enquanto futuras profissionais da educação em processo de desenvolvimento e constante formação.

Agradecemos também às nossas famílias e amigos que nos apoiam e incentivam a investir na área da educação pois sabem que por meio dela podemos transformar a nossa vida, bem como a vida de muitas pessoas, ajudando-as a desenvolver sua criatividade, criticidade e autonomia.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Noffs Neide de; COLA, Rodrigues Regina Célia. A formação docente: PIBID e o estágio curricular supervisionado. **Revista PUC-SP**, 2016. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/26851/19384>. Acesso em: 22 jul. 2025.



BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, IX Diário Oficial da União, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 21 jul. 2025

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 25 jun. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 21 jul. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos**: inquietações e buscas. 17. ed. Curitiba: Editora da UFPR, 2001.

MINAYO, Maria Cecilia De Souza, **Pesquisa social**: teoria, métodos e criatividade. 2002. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2025

QUEIROZ, Leonardo Cordeiro de. et al. O PIBID como estratégia de aproximação entre universidade e escola no processo de formação docente. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas- TO, v. 8, ed. 45, 27 ago. 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/Paulo%20Jackson/Downloads/3564-Texto%20do%20-19295-1-10-20210827%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Paulo%20Jackson/Downloads/3564-Texto%20do%20-19295-1-10-20210827%20(1).pdf). Acesso em: 22 jul. 2025.

SOUZA, Alba Regina Battisti De; FILHO, Lourival José Martins. Formação Docente e PIBID: interfaces e desafios. **Revista cocar**, 2015. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/711/533>. Acesso em: 21 jul. 2025.

VARELA, Francisco Bergson Soares *et al.* **O IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES**: conexões entre o ensino superior e a prática escolar. Mossoró, RN: Ficha catalográfica elaborada por Even3 – Sistema de Gestão de Eventos, 2024. 800-814 p.